

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

Título: Aleitamento Materno Exclusivo até os 6 meses de vida: Vínculo, acolhimento, apoio a mãe e família como determinante

Nome do aluno: Suel Cristina Castillo Sotto.

Tutora: Raquel Xavier de Souza.

### 1 - INTRODUÇÃO

Escolher entre aleitamento natural ou o artificial é uma das primeiras decisões e das mais importantes para os pais que estão esperando um bebê. (HIRSH, 2016).

Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda aleitamento materno exclusivo até os 6 primeiros meses de vida, fato esse que fortalece o vínculo mãe e filho e (Organización Mundial de la Salud, 2002).

O leite materno é o principal alimento para o recém nascido, pois fornece à criança anticorpos passados de mãe para filho e que imunizam a criança enquanto a mesma não está com o esquema vacinal completo, e com isso a protege contra doenças oportunistas, 3 vezes mais rico em vitamina A e 10 vezes mais rico em beta-caroteno (precursor da forma ativa da vitamina A, que explica a cor amarelada do colostro) quando se comparado ao leite maduro. A função principal do colostro é pro- corpus prontos da mãe, prevenindo de doenças oportunistas da idade, e sendo assim o início da formação do sistema imunológico do indivíduo. O leite maduro é const

O aleitamento materno em dimensão mundial não é bem aceito. Dados mostram que nos EUA menos da metade das mulheres (43%) amamentam até os 6 primeiros meses (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2016). No Brasil independente da região do país, salvo raras exceções, os resultados das pesquisas sobre o Aleitamento Materno (WENZEL; BUONGERMINO, 2011).

Na UBS Palanque na Zona Leste, tem menos de 60% de AME em 2015, verificou-se que um elevado número de mães tinham pouco conhecimento sobre amamentação, práticas inadequadas e atitudes negativas, acreditamos que a educação continuada

Em razão de melhorar os indicadores de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses, optou-se por realizar um Projeto de Intervenção com foco educativo que tenha a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida como meta.

### 2 - OBJETIVOS

Objetivo geral

- Instituir grupo de educação em saúde para incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês tendo como elementos essenciais para a adesão ao grupo o vínculo

Objetivo Específico

- Mobilizar a equipe para definição de fluxos e rotinas que permitam acolher e criar vínculo com gestantes, puérperas e mães de crianças até sexto mês;

### 3 - MÉTODO

Lugar: UBS CDHU Palanque.

Público alvo: Gestantes do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação e puérperas até 6 meses, da UBS Palanque.

Participantes: Equipe da família da equipe 1 composto por Médico, Enfermeiro, Auxiliares de Enfermagem, e ACS (Agente Comunitário de Saúde)

### 4 - AÇÕES:

Dispor ações de educação em saúde: Serão formados 2 grupos de gestantes e puérperas, na primeira etapa, realizaremos 10 encontros de 2 horas de duração cada um, o

. O que é Aleitamento Materno?

. Técnica do Aleitamento Materno

. Preparação das mamas para o Aleitamento Materno.

. Importância e benefícios do aleitamento Materno Exclusivo até o sexto mês.

. Preparação da família para chegada do bebê.

. Cuidados com a alimentação da puérpera

. Implicações do desmame precoce e comparações entre crianças com AME e não AME.

Incentivar e sensibilizar a equipe com a temática proposta, oferecendo capacitação dos profissionais de saúde para que os mesmos sejam multiplicadores desses saberes para confirmar os conhecimentos dados.

5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Antes de iniciar as aulas ou atividades de interação vai ser aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos das mães

### 6 - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-

se que por meio desse projeto de intervenção aumentar a taxa de crianças até 6 meses em aleitamento materno exclusivo para 85%. Que as mães resignifiquem a AME

Que a incidência de doenças nas crianças que fazem AME diminuam devido a imunização que a mesma oferece. Por fim, esperamos que essa intervenção torne-se rotina da Unidade de Saúde e de seus profissionais, para que mais pessoas sejam beneficiadas.

## Referencias Bibliografias:

1. HIRSH, Larrisa. Lactancia materna versus lactancia artificial. Seattle Children`s. Disponível em <http://www.seattlechildrens.org/kids-health/parents/para-padres/el-embarazo-y-el-recin-nacido/lactancia-materna-versus-lactancia-artificial>. Acesso em: 15 agosto. 2016
2. Organización Mundial de la Salud. Estrategia mundial para la alimentación del lactante y el niño pequeño. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2002. Dispo
3. GARCIA, Amador. Hermelo Treche. La alimentación en los cuatro primeros meses de vida: Alimentación y nutrición, Colección de Pediatría. 2. La Habana; Editori 60.
4. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Amamentação, Alimentação Complementar e Desnutrição, Revista OPAS, Disponível em: <http://www.opas.org/alimentacao-complementar-e-desnutricao/>. Acesso em: 15 Agosto, 2016.
5. WENZEL. Daniela; BUONGERMINO, De Souza. Sônia. Prevalência do aleitamento materno no brasil segundo condições socioeconômicas e demográficas. São Pa [script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822011000200008](http://sciprt=sci_arttext&pid=S0104-12822011000200008). Acesso em: 16 agosto. 2016

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

Título: Aleitamento Materno Exclusivo até os 6 meses de vida: Vínculo, acolhimento, apoio a mãe e família como determinante

Nome do aluno: Suel Cristina Castillo Sotto.

Tutora: Raquel Xavier de Souza.

### 1 - INTRODUÇÃO

Escolher entre aleitamento natural ou o artificial é uma das primeiras decisões e das mais importantes para os pais que estão esperando um bebê. (HIRSH, 2016). Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda aleitamento materno exclusivo até os 6 primeiros meses de vida, fato esse que fortalece o vínculo mãe e filho e (Organización Mundial de la Salud, 2002). O leite materno é o principal alimento para o recém nascido, pois fornece à criança anti-corpos passados de mãe para filho e que imunizam a criança enquanto a mesma não está com o esquema vacinal completo, e com isso a protege contra doenças oportu-corpos, 3 vezes mais rico em vitamina A e 10 vezes mais rico em beta-caroteno (precursor da forma ativa da vitamina A, que explica a cor amarelada do colostro) quando se comparado ao leite maduro. A função principal do colostro é pro-corpos prontos da mãe, prevenindo de doenças oportunistas da idade, e sendo assim o início da formação do sistema imunológico do indivíduo. O leite maduro é const O aleitamento materno em dimensão mundial não é bem aceito. Dados mostram que nos EUA menos da metade das mulheres (43%) amamentam até os 6 primeiros m (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2016). No Brasil independente da região do país, salvo raras exceções, os resultados das pesquisas sobre o Aleita (WENZEL; BUONGERMINO, 2011).

Na UBS Palanque na Zona Leste, tem menos de 60% de AME em 2015, verificou-se que um elevado número de mães tinham pouco conhecimento sobre amamentação, práticas inadequadas e atitudes negativas, acreditamos que a educação continuad Em razão de melhorar os indicadores de aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses, optou-se por realizar um Projeto de Intervenção com foco educativo que tenha a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida como meta.

### 2 - OBJETIVOS

Objetivo geral

- Instituir grupo de educação em saúde para incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês tendo como elementos essenciais para a adesão ao grupo o vinculo

Objetivo Especifico

- Mobilizar a equipe para definição de fluxos e rotinas que permitam acolher e criar vinculo com gestantes, puérperas e mães de crianças até sexto mês;

### 3 - MÉTODO

Lugar: UBS CDHU Palanque.

Público alvo: Gestantes do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação e puérperas até 6 meses, da UBS Palanque.

Participantes: Equipe da família da equipe 1 composto por Médico, Enfermeiro, Auxiliares de Enfermagem, e ACS (Agente Comunitário de Saúde)

### 4 - AÇÕES:

Dispor ações de educação em saúde: Serão formados 2 grupos de gestantes e puérperas, na primeira etapa, realizaremos 10 encontros de 2 horas de duração cada um, o . O que é Aleitamento Materno? . Técnica do Aleitamento Materno . Preparação das mamas para o Aleitamento Materno. . Importância e benefícios do aleitamento Materno Exclusivo até o sexto mês.

- . Preparação da família para chegada do bebê.
- . Cuidados com a alimentação da puérpera
- . Implicações do desmame precoce e comparações entre crianças com AME e não AME.

Incentivar e sensibilizar a equipe com a temática proposta, oferecendo capacitação dos profissionais de saúde para que os mesmos sejam multiplicadores desses saberes para confirmar os conhecimentos dados.

5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO: Antes de iniciar as aulas ou atividades de interação vai ser aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos das mães

## 6 - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que por meio desse projeto de intervenção aumentar a taxa de crianças até 6 meses em aleitamento materno exclusivo para 85%. Que as mães resignifiquem a AME

Que a incidência de doenças nas crianças que fazem AME diminuam devido a imunização que a mesma oferece. Por fim, esperamos que essa intervenção torne-se rotina da Unidade de Saúde e de seus profissionais, para que mais pessoas sejam beneficiadas.

## Referencias Bibliografias:

1. HIRSH, Larrisa. Lactancia materna versus lactancia artificial. Seattle Children`s. Disponível em <http://www.seattlechildrens.org/kids-health/parents/para-padres/el-embarazo-y-el-recin-nacido/lactancia-materna-versus-lactancia-artificial>. Acesso em: 15 agosto. 2016
2. Organización Mundial de la Salud. Estrategia mundial para la alimentación del lactante y el niño pequeño. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2002. Disponível em: <http://www.who.int/nutrition/publications/infantfeeding/9789241546435.pdf>
3. GARCIA, Amador. Hermelo Treche. La alimentación en los cuatro primeros meses de vida: Alimentación y nutrición, Colección de Pediatría. 2. La Habana; Editori 60.
4. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Amamentação, Alimentação Complementar e Desnutrição, Revista OPAS, Disponível em: <http://www.opas.org/alimentacao-complementar-e-desnutricao/>. Acesso em: 15 Agosto, 2016.
5. WENZEL. Daniela; BUONGERMINO, De Souza. Sônia. Prevalência do aleitamento materno no brasil segundo condições socioeconômicas e demográficas. São Paulo: [scielo.org/sci/abstract.php?pid=S0104-12822011000200008](http://scielo.org/sci/abstract.php?pid=S0104-12822011000200008). Acesso em: 16 agosto. 2016